ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

NEOLIBERALISMO NO CAMPO SOCIAL: ENTRE DISCURSOS E PERFORMANCES

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

CAMPOS; Calvin Batista [1]

RESUMO

Este resumo é fruto da primeira parte da pesquisa de mestrado realizada no âmbito do programa de pós-graduação em Desenvolvimento Social. Trata-se de um estudo exploratório sobre o neoliberalismo nas esferas econômicas, ideológicas e políticas. O levantamento bibliográfico indica a existência de pelo menos duas principais correntes teóricas que abordam o neoliberalismo: a marxista (HARVEY, 2014; ANDERSON, 1995; BEHRING; BOSCHETTI, 2011; NETTO, 2013) e a foucaultiana (DARDOT; LAVAL, 2016; BROWN, 2007; SAFATLE; SILVA JUNIOR; DUNKER, 2021). Ainda assim o termo "neoliberalismo" é polêmico e representa para alguns uma esquerda que perdeu a capacidade imaginativa de crítica (SOUZA, 2010). A divisão feita entre as esferas econômicas, ideológicas e políticas tem caráter de organização da pesquisa, haja vista que a abordagem adotada compreende que todas essas esferas estão conectadas na realidade social, e que inclusive tem efeitos concretos na execução de políticas públicas e na constituição de povos e comunidades. Desde modo, na esfera econômica buscou-se compreender os fundamentos das teses econômicas neoliberais, bem como eventos históricos que marcaram sua fundação como o *crash* de 1929, os encontros da Sociedade Mont Pelerin, as medidas transgovernamentais do FMI, Banco Mundial, OMC e das *think tanks*. A literatura marxista contribui significativamente para a construção deste *corpus* teórico. A esfera ideológica, por sua vez, inicia com o conceito marxista de ideologia e dele o sucede até a Crítica da Razão Cínica, de Sloterdijk. Para o autor, a teoria crítica baseada no Esclarecimento, desenvolvida em grande parte pela Escola de Frankfurt e que articulava o neomarxismo com estudos da cultura e da psicanálise, perdeu potencial crítico ao vestir-se de teoria em busca de respeitabilidade burguesa. Sendo assim, a ideologia não é mais uma "falsa consciência", pois esta mesma absorveu o Esclarecimento erudito. A razão cínica então altera a fórmula clássica da ideologia da falsa consciência, expressa por *erro, mentira e ideologia*; inclui-se aí o aspecto cínico como modalidade-fórmula ideológica (SLOTERDIJK, 2012; SAFATLE, 2008; ZIZEK, 1990), no qual, na perspectiva deste trabalho, o neoliberalismo se especializa. Por fim, a partir da perspectiva foucaultiana, trata-se dos aspectos políticos do neoliberalismo que governam e gestam modos de sofrer e de constituir uma subjetividade neoliberal, pelas vias discursivas ideológicas e pelos meios da política econômica. Neste sentido, entende-se que os conceitos de biopoder e biopolítica parecem insuficientes diante de um cenário de expansão da condição precária (BUTLER, 2018) e da morte das vidas precárias

[1] Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Social, thecalvincampos@hotmail.com

(MBEMBE, 2018), em relação a conceitos mais recentes e robustos. Contudo, para os fins desta pesquisa, foi possível abordar estratégias políticas do neoliberalismo na perspectiva da biopolítica, com técnicas de controle de si. O estudo exploratório do neoliberalismo concretizou um objetivo específico da pesquisa de mestrado, que foi compreender como este se constitui. Isso porque, de acordo com a Análise Institucional do Discurso, “entender como funciona a ideologia implica em entender como funciona o discurso (GUIRADO, 2009, p. 104). Sendo assim, o estudo não pretendeu esgotar todas as questões laterais que surgiram ao aprofundar diversos aspectos do neoliberalismo, mas explorá-lo como um fenômeno concreto.

PALAVRAS-CHAVE: Neoliberalismo, Políticas Sociais, Discurso

[1] Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Social, thecalvincampos@hotmail.com